

RELATO DE CASO: O PAPEL DA CINTILOGRAFIA COM HEMÁCIAS MARCADAS EM UM PACIENTE TESTEMUNHA DE JEOVÁ COM HEMORRAGIA DIGESTIVA BAIXA MACIÇA.

Palavras-Chaves: Cintilografia; Testemunha de Jeová; Hemorragia digestiva baixa.

Autores: Octávio Drummond Guina; Amanda Rodrigues Fernandes; Isadora dos Santos Teixeira; Barbara Cardoso Silva Isabela Martins Araújo.

1. **Fundamentação teórica/Introdução:** A hemorragia digestiva baixa (HDB) compreende a perda de sangue pelo trato gastrointestinal abaixo do ângulo de Treitz. Possui baixa mortalidade (cerca de 4%), com resolução espontânea em 80% das vezes. Em alguns casos, se apresenta como um importante desafio diagnóstico etiológico.
2. **Objetivos:** Descrever a importância da cintilografia com hemácias marcadas frente um caso de uma paciente com HDB maciça testemunha de Jeová.
3. **Delineamento e Métodos:** Trata-se de um relato de caso.
4. **Descrição do caso:** M.D.O., feminina, 58 anos, testemunha de Jeová, obesa, hipertensa (uso regular de losartana 50 mg 2x/dia), portadora de síndrome de ansiedade generalizada e depressão, com histórico recente (há 02 meses) de trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar (em anticoagulação oral), admitida em abril de 2021 em um hospital terciário em uma cidade do interior do Rio de Janeiro com quadro há 48 horas de queda do estado geral, melena, lipotimia e dor em membros inferiores. Ao exame, estava lúcida, hipocorada 4+/4+, enchimento capilar periférico lentificado. Pressão arterial de 80x60 mmHg, frequência cardíaca de 128 batimentos por minuto e saturação de oxigênio em 84%. Ausculta cardíaca com ritmo cardíaco regular em dois tempos, bulhas normofonéticas. Pulmões limpos. Exames laboratoriais revelando hemoglobina de 4,0 e hematócrito de 11,4%. Devido a questão religiosa, foi optado por não realizar hemotransfusão, sendo encaminhada para o centro de terapia intensiva, respondendo bem a hidratação venosa vigorosa e repouso. Foi administrado eritropoetina. Endoscopia digestiva alta e colonoscopia sem sinais de hemorragia. Realizado cintilografia com hemácias marcadas (CHM), revelando sangramento ativo intermitente de débito moderado, com provável origem no intestino delgado e progressão anterógrada. Arteriografia demonstrou sangramento da artéria pancreático-duodenal superior posterior, sendo submetida a embolização pela cirurgia vascular com sucesso. Recebeu alta hospitalar em maio de 2021 com hemoglobina de 9,8.
5. **Conclusões/Considerações Finais:** A CHM tem papel fundamental no diagnóstico e auxilia na decisão terapêutica dos pacientes com HDB, evitando o aumento da morbidade e mortalidade nesses pacientes.